



Nota Oficial da CNM/CUT

Brasil Soberano: um plano que precisa da participação dos trabalhadores

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) considera positivo o esforço do governo federal em lançar o **Plano Brasil Soberano**, medida emergencial para enfrentar os impactos econômicos das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. O plano reúne iniciativas de crédito, alívio fiscal e contrapartidas de manutenção de empregos, que podem contribuir para a proteção da indústria nacional em um momento de crise.

No entanto, a CNM/CUT alerta para a necessidade da representação dos trabalhadores e trabalhadoras na **Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego**, criada para monitorar os efeitos do plano. A soberania nacional e a preservação de postos de trabalho devem ter a participação de quem, de fato, vive a realidade da produção industrial e faz a economia girar.

A CNM/CUT reafirma que **a defesa do emprego industrial, trabalho decente e da soberania nacional caminham juntas**. Por isso, a entidade vai procurar inserir no plano a inclusão imediata da representação dos trabalhadores e das trabalhadoras na Câmara de Acompanhamento do Emprego, assim como garantir a pauta referente ao fortalecimento da Lei Antidumping, mudanças na Lei de Patentes, revisão dos acordos comerciais e ter a Conex tripartite.

Além disso, a CNM/CUT intensificará sua articulação com os setores produtivos, outras centrais sindicais e a sociedade civil organizada, para garantir que as medidas do Brasil Soberano tenham legitimidade social e eficácia no combate aos efeitos do tarifaço de Trump.

Brasília, 26 de agosto de 2025

Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT)